

Estudo culpa uso de pesticidas por queda na população de anfíbios

A queda significativa na população mundial de rãs e sapos pode ser atribuída, ao menos em parte, ao uso de pesticidas, alertaram nesta quinta-feira (24) cientistas na Alemanha.

Testes com fungicidas e inseticidas, quando usados nas proporções recomendadas, mataram 40% das rãs após sete dias e, em um caso, 100% dos anfíbios após apenas uma hora, afirmaram. Os experimentos, feitos com apenas um pequeno número de animais, foram realizados por uma equipe chefiada por Carsten Bruehl, da Universidade de Coblenz-Landau, na Alemanha.

Eles capturaram 150 exemplares jovens de rã comum da Europa (*Rana temporaria*) e os expuseram a sete produtos agrícolas, com o objetivo de reproduzir em laboratório as condições encontradas no campo.

As rãs foram mantidas em grandes contêineres, com solo cultivado com cevada. O produto químico foi espargido uma vez, em uma quantidade que os cientistas dizem ser igual àquela que cairia em uma área similar de uma lavoura. Foram aplicadas três tipos de doses durante o teste.

RESULTADOS

A substância mais tóxica, segundo o estudo, foi o fungicida *Headline*, usada para evitar fungos em cultivos de soja e trigo. Na dose recomendada, ela matou todas as rãs usadas no teste no intervalo de uma hora. Apenas 5 rãs foram usadas em cada experimento e os animais foram usados cuidadosamente, obedecendo a critérios éticos.

Em cada experimento, apenas três rãs foram inicialmente expostas à substância e se elas sobrevivessem por 24 horas, as outras duas eram incluídas no experimento. Se as três morressem antes de 24 horas, as outras duas não eram inseridas.

Segundo a respeitada "Lista Vermelha" da biodiversidade ameaçada, 41% das espécies de rãs e sapos estão em risco de extinção. A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), que compila a lista, culpa a perda de habitat, a poluição, incêndios, as mudanças climáticas, doenças e a superexploração da terra.

Mas o novo estudo, publicado na revista "Scientific Reports", destacou que o dano colateral dos pesticidas não foi considerado. Segundo a pesquisa, os anfíbios são especialmente vulneráveis a estes produtos químicos porque sua pele é altamente permeável.

"A toxicidade demonstrada é alarmante e um efeito negativo em larga escala da exposição terrestre a pesticidas nas populações de anfíbios parece provável", alertou o artigo.

Fonte: *France Presse*